CRESCIMENTO INICIAL DE AMENDOIM DO CAMPO INOCULADO COM FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES

Tamara Izabel de Andrade Payá[1], Deizeluci de Fátima Pereira Zanella[2], Jolimar Antonio Schiavo[3]

[1]Estudante do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: tamaratamyy@yahoo.com.br; Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC\UEMS);

[2]Professora do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: deizelucipz@hotmail.com; Orientadora (PIBIC\UEMS).

[3]Professor do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: schiavo@uems.br.

Resumo

A inoculação de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) em mudas utilizadas para revegetação de solos degradados é uma técnica que auxilia nos seus processos de recuperação. O amendoim do campo (*Pterogyne nitens*), pertencente à família Fabaceae, ocorre ocasionalmente no Cerrado, apresentando rusticidade e rapidez no crescimento e com potencial para ser utilizado em plantios mistos em áreas degradadas de preservação permanente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a altura, diâmetro e dependência micorrízica da espécie *P. nitens* bem como o efeito dos FMAs no crescimento e absorção de N e P. O experimento foi realizado em vasos plásticos com delineamento experimental de blocos ao acaso em esquema fatorial 5 x 3, sendo avaliados os fatores doses de fósforo (0, 50, 100, 200 e 400 mg kg^{-1}) e presença de FMAs (*Gigaspora margarita* e população nativa provenientes da rizosfera de plantas de amendoim do campo) e a ausência de FMAs. De maneira geral, os FMAs nativo e *G. margarita* proporcionaram aumentos significativos na altura e no diâmetro das plantas comparadas com o tratamento sem inoculação. A colonização micorrízica esteve presente em todos os tratamentos, mas com maiores porcentagens no tratamento *G. margarita*, os pesos da matéria seca (MS) apresentaram-se de formas significantes conforme as alturas e diâmetros das plantas. O teor e conteúdo de N e P apresentaram bons resultados.

Palavras-Chaves: solos degradados, *Pterogyne nitens*, cerrado.